

### 11.10 As duas testemunhas pregam na terra e vão para o céu (⇒ Apocalipse 11:1~14)

- O cap.11 é considerado um capítulo de difícil entendimento, principalmente para identificar-se o período, dentro da Tribulação, no qual ocorrem seus relatos.
- **V.1~2; “Foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e foi-me dito: Levanta-te, mede o santuário de Deus, e o altar, e os que nele adoram. Mas deixa o átrio que está fora do santuário, e não o meças; porque foi dado aos gentios; e eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses”**  
**“mede o santuário de Deus”**; santuário refere-se à palavra grega *naom* (ou *naos*), a qual identifica o local específico do Tabernáculo (ou do Templo) chamado de: Lugar Santo ou Santo dos Santos ou Lugar Santíssimo. Esse local é onde ficava a Arca da Aliança e onde Deus habitava no meio do povo de Israel. Notem que o V.2 diz: que não seja medido o átrio; o átrio é o local dentro do Tabernáculo ou do Templo, que fica fora do Lugar Santo. A resposta para que não seja medido o átrio, está no próprio V.2; **“porque foi dado aos gentios; e eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses”**.
- Quantos anos são quarenta e dois meses? São três anos e meio. Aqui está sendo informado que os gentios pisarão por três anos e meio o átrio exterior do Templo. Não sabemos se esses quarenta e dois meses (três anos e meio) referem-se à primeira ou a segunda parte da Tribulação. É difícil determinar-se a que metade da Tribulação referem-se os V.1 e 2. A possibilidade maior, é que seja a segunda metade, pois dá a impressão de transição de uma metade para outra; porém é difícil determinar-se o período. Há também quem diga ser a segunda metade, pois quem será adorado na segunda metade da Tribulação?  
 ⇒ Mateus 24:15  
 ⇒ II Tessalonicenses 2:3~4  
 O anticristo se assentará no trono de Deus e será adorado. Então, também dizem que João está anotando aqueles que estão adorando o anticristo. Realmente é difícil e não podemos dogmatizar.
- João vai medir (aqui contar?), as pessoas que estão no santuário e vai medir o próprio Santuário de Deus; **“o seu altar e os que nele adoram”**. A impressão que temos é que são judeus piedosos que adoram no Santuário, pois diz: o átrio não meça somente o Templo, pois o átrio especificamente foi dado aos gentios.
- Então, uma coisa é certa, por esses versos vemos que o Templo estará em plena atividade e que Deus estará com Sua atenção voltada para lá; lembre-se de que a Igreja não está mais na Terra, tudo que estamos vendo nada tem a ver com a Igreja. O Templo será reconstruído, desde o início da Tribulação. Eu creio que o pacto firme de paz, que o anticristo fará com Israel, é justamente um acordo para que os judeus possam construir o Templo. Particularmente eu creio que o Templo será reconstruído e a Mesquita de Omam nem precisará sair de onde está hoje. Por isso o texto diz para não se medir o átrio e deixá-lo de lado, pois o Templo ficará ao lado da Mesquita, ficarão muito próximos um do outro, cerca talvez de 100 a 200 metros de distância.
- Notem que tudo no livro do Apocalipse, leva para Israel; está se falando do Templo; está se falando dos que adoram no Templo; está se falando do átrio exterior. Nos próximos três capítulos, Israel está totalmente no centro de tudo.

- **V.3; “E concederei às minhas duas testemunhas que, vestidas de saco, profetizem por mil duzentos e sessenta dias”**

As duas testemunhas; elas profetizam por 1260 dias, ou seja, quarenta e dois meses, ou ainda três anos e meio. E novamente vem a pergunta: a qual das metades do período da Tribulação, referem-se esses 1260 dias? Mais uma vez não sabemos. Pode ser que não estão limitados a uma das duas metades; começam no meio da primeira metade e terminam no meio da segunda metade, não podemos aqui também dogmatizar. Há também a possibilidade das duas testemunhas começarem o testemunho na primeira metade e o martírio delas ser um dos primeiros atos de perseguição do anticristo, após a quebra do pacto de paz com os judeus. O testemunho delas está relatado neste capítulo, antes do relato da sétima trombeta, a qual nos leva, direta e rapidamente, ao final do período da Tribulação.

- **V.4~6; “Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Senhor da terra. E, se alguém lhes quiser fazer mal, das suas bocas sairá fogo e devorará os seus inimigos; pois se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto. Elas têm poder para fechar o céu, para que não chova durante os dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes quiserem”**

⇒ Zacarias 4:1~14; Josué e Zorobabel tipificavam as duas testemunhas.

Os candelabros portam a luz e a verdade de Deus, mas o fazem pelo poder do Espírito Santo (o óleo). Quem são as duas testemunhas? Alguns afirmam que são Moisés e Elias ou Elias e Enoque. Não podemos afirmar com certeza algo que a Palavra de Deus não revela especificamente. Moisés e Elias; os representantes da Lei e dos Profetas. Muitos dizem ser Moisés, pois ninguém sabe onde o corpo dele foi enterrado; houve disputa, entre Satanás e o Arcanjo Miguel, por causa do corpo de Moisés (⇒ Judas 9). Também dizem ser Elias, pois ele não passou pela morte física. Portanto, dizem que eles podem voltar; os dois já apareceram com Jesus no monte da transfiguração. Tudo isso contribui como argumentos, mas há também argumentos contrários e bíblicos.

- ⇒ Malaquias 4:5, diz que Elias voltará antes do terrível dia do Senhor. Isso não significa que seja Elias pessoalmente, poderão ser dois homens, que ninguém nunca ouviu falar, os quais Deus levantará da mesma forma, no mesmo ministério de Elias. Realmente Elias fez descer fogo do céu, orou para que não chovesse e não choveu. Essa forma de Deus agir, levantar pessoas com o mesmo espírito e ministério de outra pessoa do passado, já aconteceu. Deus levantou João Batista no mesmo espírito de Elias, e ele não era Elias pessoalmente.

⇒ Lucas 1:13~17; irá adiante dele no espírito e poder de Elias.

⇒ Mateus 11:12~14; é este o Elias que havia de vir.

⇒ Mateus 17:10~13; Elias já veio.

⇒ João 1:21; João Batista diz não ser Elias.

Jesus, nestas passagens, estava se referindo ao ministério de Elias e não a pessoa de Elias.

- Os espíritas dizem que João Batista é a reencarnação de Elias. João Batista já havia morrido quando Elias apareceu no monte da transfiguração, e de acordo com as regras da reencarnação, o espírito de alguém que morreu sempre se materializa na forma de sua última reencarnação. Porém, Elias apareceu com Moisés, no monte da transfiguração, na forma física de Elias e não de João Batista; conforme a teoria espírita deveria aparecer João Batista. Nem precisaríamos explicar isso, pois para Elias reencarnar, segundo

também a teoria espírita, deveria primeiro morrer e ele não experimentou morte. Mas a verdade é que reencarnação não existe, pois ⇒ Hebreus 9:27 e ⇒ Jó 7:9~10.

- Diante de tudo isso não se pode afirmar que uma das testemunhas será Elias, mas de alguma forma, será alguém com o mesmo ministério de Elias. E quanto a Enoque, pode uma destas testemunhas ser Enoque?

⇒ Gênesis 5:24

⇒ Hebreus 11:5

Além de Enoque não ser israelita (estas testemunhas necessariamente serão de Israel), foi prometido a Enoque que não passaria pela morte, mas as duas testemunhas passarão pela morte. Em sua soberania, Deus pode levantar quem ele quiser, e isto não afetará em nada o que ocorrerá naquela ocasião. O que podemos afirmar, é que nesse tempo, duas testemunhas estarão como uma “pedra no sapato” dos que habitam sobre a terra.

- **V.7~10; “E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra e as vencerá e matará. E jazerão os seus corpos na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado. Homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão os seus corpos por três dias e meio, e não permitirão que sejam sepultados. E os que habitam sobre a terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão; e mandarão presentes uns aos outros, porquanto estes dois profetas atormentaram os que habitam sobre a terra”.**

As duas testemunhas serão invencíveis, até completar-se o tempo determinado por Deus. Essas duas testemunhas poderão já estar testemunhando, enquanto os 144.000 estão falando para todas as línguas, povos e nações. Essas duas testemunhas estão em Jerusalém, pelo texto estará bem claro, e o povo não aguenta mais com elas. Ao término do ministério delas, é como se Deus retirasse o poder de sobre os dois, o anticristo vem e os mata; V.7 **“a besta que sobe do abismo lhes fará guerra e as vencerá e as matará”**. É a primeira das 36 referências ao anticristo daqui para frente.

- A alegria será tão grande entre os moradores da terra, que parece o natal; V.10 **“e mandarão presentes uns aos outros”**; será uma festa e nem querem que enterrem seus corpos. A exposição dos cadáveres por três dias e meio (V.9), descreve a condição espiritual endurecida das pessoas. Pela lei, no V.T., nem aos criminosos era negado o sepultamento, porque o não sepultamento de um cadáver traria maldição sobre sua terra (⇒ Deuteronômio 21:22~23). Os três dias e meio aqui, são literais (dias referem-se a períodos de 24 horas), pois no mesmo contexto, três anos e meio estão citados em termos de dias (1260 dias, V.3).

- **“e jazerão seus corpos na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado”**

Sodoma - símbolo de imoralidade; Egito - símbolo de escravidão e mundanismo.

Isso mostra como estará Jerusalém nessa época; imaginem as abominações que o anticristo estará praticando lá, nessa época. O anticristo vai querer fazer muita blasfêmia, muitas coisas horríveis, justo na cidade do grande Rei. A cidade é chamada de Sodoma; isso mostra que haverá grande imoralidade. Também é chamada de Egito; símbolo do mundanismo reinante na época. Satanás, através do anticristo, se oporá e se levantará contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração (⇒ II Tessalonicenses 2:4). E para não deixar dúvidas que se trata da cidade de Jerusalém, o texto diz: **“na praça da grande cidade... onde também o seu Senhor foi crucificado”**; ou seja, o Senhor das duas testemunhas. Vejam como está tudo ligado à Israel, à Jerusalém!

- O V.9 diz que **“homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão os seus corpos por três dias e meio...”**  
Os verbos “verão” ou “contemplarão”, mostram que todos os povos (e dá a impressão de que é o mundo inteiro), estarão olhando para seus corpos, ao mesmo tempo; era difícil entender isso até pouco tempo atrás. Em meados do século passado, logo após a invenção do telégrafo, um teólogo declarou que então podia entender que todos os povos saberão do fato; porém a palavra é: “verão” ou “contemplarão”, ou seja, será com os olhos. Hoje sabemos que isso é possível, via satélite. Haverá uma rede de TV mundial e a alegria será tão grande (V.10), **“porquanto estes dois profetas atormentaram os que habitam sobre a Terra”**.
- **V.11~13; “E depois daqueles três dias e meio o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram. E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para cá. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram. E naquela hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.**  
Imaginem o mundo todo olhando na TV os corpos das duas testemunhas, pendurados em praça pública: olhem aqueles que nos atormentavam, tinham tanto poder, mas o nosso “grande rei” (o anticristo), os venceu, pois ele é maravilhoso; vamos comemorar. Porém, as mesmas câmeras que estão focalizando tudo isso, nem sairão do ar, e Deus (V.11) envia o espírito de vida sobre aqueles corpos. Vocês já imaginaram o mundo todo vendo isso? As duas testemunhas ressuscitam e sobem aos céus, e todos vendo; e ouvirão uma grande voz do céu: **“subi para cá! E os seus inimigos os verão subindo”**. Glória a Jesus por tudo isso, Amém! Não vai dar nem para mudar de canal nas TVs, todos serão obrigados a contemplarem a glória e a vitória do Cordeiro, mais uma vez.
- E no V.13; **“houve um grande terremoto”**. E nas TVs, os repórteres de Jerusalém estarão noticiando: terremoto, e caiu a décima parte da cidade! Creio que a TV vai parar tudo vai tremer, sete mil homens morrem, e os outros, que permanecerem vivos, não terão alternativa a não ser darem glória ao Deus do céu. Não sei se estes que estão dando glória, são convertidos, podem ser, mas ninguém terá alternativa a não ser essa de reconhecer que é a mão de Deus, Aleluia! É o mesmo Espírito de quando Deus disse que iria ser glorificado em Faraó, de quando Deus julgasse todos os deuses do Egito. O mundo ia ver no Egito, quem era Deus. Com essas duas testemunhas, da mesma maneira, o mundo todo verão o poder de Deus, que será glorificado e muitos vão ter que dar glórias ao Deus dos céus, Aleluia.
- **V.14; “É passado o segundo ai; eis que cedo vem o terceiro”**.
- ⇒ **Apocalipse 11:15~19; a sétima trombeta.**
  - **V.15; “E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos”**. Já se pode proclamar que Jesus Cristo tomou o domínio sobre a Terra. Jesus toma o domínio, sem a ajuda de homem algum.
    - ⇒ Daniel 2:44
    - ⇒ Daniel 8:23~25
    - ⇒ Isaías 9:6~7
    - ⇒ II Tessalonicenses 2:8

- V.16~17 “E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus, dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, porque tens tomado o teu grande poder, e começaste a reinar”. Os vinte e quatro anciãos (a Igreja), se alegram e adoram a Deus, ao verem Jesus tomar o que é legitimamente seu.

- V.18~19 “Iraram-se, na verdade, as nações; então veio a tua ira, e o tempo de serem julgados os mortos, e o tempo de dares recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra. Abriu-se o santuário de Deus que está no céu, e no seu santuário foi vista a arca do seu pacto; e houve relâmpagos, vozes e trovões, e terremoto e grande saraivada”. Finalmente, Deus exercerá juízo contra os destruidores da Terra.

V.19; “no santuário foi visto a arca do pacto”. Moisés já havia visto a arca no céu, quando iria construir o Tabernáculo (⇒ Hebreus 8:5 e 9:23). O aparecimento da arca, neste ponto, pode ser uma recordação para Israel da fidelidade de Deus. A arca lembra a aliança de Deus com este povo, Aleluia!